

ESGOTADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

FCAP. NOTA PRÉVIA

6

CONTROLE DO MAL-DAS-FOLHAS DA SERINGUEIRA PELA
TERMONEBULIZAÇÃO DO FUNGICIDA TRIADIMEFON

JOSÉ MARIA HESKETH CONDURÚ NETO
HÉRCULES MARTINS E SILVA
RAIMUNDO LÁZARO MORAES DA CUNHA
RUTH LINDA BENCHIMOL

Belém
1983

JOSE MARIA HESKETH CONDURÓ NETO
Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
do Convênio EMBRAPA/FCAP.

HÉRCULES MARTINS E SILVA
Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
do Centro Nacional de Pesquisa
da Seringueira e Dendê-EMBRAPA.

RAIMUNDO LÁZARO MORAES DA CUNHA
Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
do Convênio EMBRAPA/FCAP.

RUTH LINDA BENCHIMOL
Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
do Convênio EMBRAPA/FCAP.

**CONTROLE DO MAL-DAS-FOLHAS DA SERINGUEIRA PELA
TERMONEBULIZAÇÃO DO FUNGICIDA TRIADIMEFON**

Belém

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

1983

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ministra: Esther de Figueiredo Ferraz

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

Diretor: Virgílio Ferreira Libonati

Vice-Diretor: Antônio Carlos Albério

COMISSÃO EDITORIAL

Lúcio Salgado Vieira

José Maria Albuquerque

Paulo de Jesus Santos

Rui de Souza Chaves

EDIÇÃO: Serviço de Documentação e Informação

ENDEREÇO: Caixa Postal, 917

66.000 - Belém - Pará - Brasil

CONDURJ NETO, J.M.H.; SILVA, H.M. e; CUNHA, R.L.M. da;
BENCHIMOL, R.L. Controle do mal-das-folhas da se-
ringueira pela termonebulização do fungicida Triadi-
mefon. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e In-
formação, 1983. 5p. (FCAP. Nota Prévia, 6)

CDD 633.89529952

CDU 633.912.11-2.952:632.982.2

FCAP. Nota Prévia, 6

APRESENTAÇÃO

O Convênio EMBRAPA/FCAP, unidade de pesquisa articulada ao Plano Nacional de Pesquisa com a Seringueira, tem como uma de suas atribuições, a difusão de tecnologia gerada ou adaptada em seus campos experimentais.

Com a presente Nota Prêvia, coloca-se à disposição de autoridades, entidades, pesquisadores, extensionistas, de mais técnicos do setor agrícola e produtores ligados a heveicultura, o trabalho Controle do mal-das-folhas da seringueira pela termonebulização do fungicida Triadimefon, de autoria de J.M.H. CONDURÚ NETO; H.M. e SILVA; R.L.M. da CUNHA; R.L. BENCHIMOL.

CONVÊNIO EMBRAPA/FCAP - SERINGUEIRA

EXECUTOR:

EURICO PINHEIRO

EQUIPE TÉCNICA:

ANTONIO CEZAR PEREIRA CALIL, M.Sc.
ENTOMOLOGIA

DAMÁSIO COUTINHO FILHO, M.Sc.
DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

FERNANDO SÉRGIO VALENTE PINHEIRO, M.Sc.
MELHORAMENTO GENÉTICO

ISMAEL DE JESUS MATOS VIÉGAS*
FERTILIDADE DE SOLOS

MIRACY GARCIA RODRIGUES
ENTOMOLOGIA

RAFAEL MOYSES ALVES*
FITOTECNIA

RAIMUNDO LÁZARO MORAES DA CUNHA*
FITOTECNIA

ROSEMARY MORAES FERREIRA VIÉGAS
ESTATÍSTICA

RUTH LINDA BENCHIMOL
FITOPATOLOGIA

WELINGTON OLIVEIRA SOARES
FITOTECNIA

* Cursando Mestrado.

CDD 633.89529952

CDU 633.912.11-2.952:632.982.2

CONTROLE DO MAL-DAS-FOLHAS DA SERINGUEIRA PELA TERMONEBULIZAÇÃO DO FUNGICIDA TRIADIMEFON ¹

JOSE MARIA HESKETH CONDURÚ NETO

Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
do Convênio EMBRAPA/FCAP.

HÉRCULES MARTINS E SILVA

Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
do Centro Nacional de Pesquisa
da Seringueira e Dendê-EMBRAPA.

RAIMUNDO LÁZARO MORAES DA CUNHA

Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
do Convênio EMBRAPA/FCAP.

RUTH LINDA BENCHIMOL

Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
do Convênio EMBRAPA/FCAP.

No Brasil, a cultura da seringueira (*Hevea sp*) é limitada por uma série de fatores, entre os quais um grande número de agentes patogênicos causadores de enfermidades ,

¹ Trabalho realizado com a participação financeira do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA/FCAP e apoio logístico da Cia. Guamã Agroindustrial S/A (PIRELLI).

que influem no desenvolvimento e na produção, podendo até mesmo causar a morte da planta.

O "mal-das-folhas" da seringueira, causado pelo fungo *Microcyclus ulei*, é a principal enfermidade da cultura, considerada fator limitante ao incremento da heveicultura no país, embora outras doenças, como a mancha areolada, causada pelo fungo *Thanatephorus cucumeris*, estejam ganhando importância pela grande ocorrência nos seringais de nossa região. A mancha areolada adquire ainda maior importância se atentarmos para o fato de que essa doença causa intenso desfolhamento nas plantas, mesmo em áreas de escape ao "mal-das-folhas", como Açailândia-Ma, por exemplo, mostrando ser esta enfermidade menos exigente a específicas condições ecológicas do que o *M. ulei*.

Entre os métodos de controle testados até hoje, destaca-se o controle químico. Atualmente, os fungicidas mais eficazes e difundidos no controle do *Microcyclus ulei* são: Benomyl (Benlate), Tiofanato Metílico (Cercobin) e Mancozeb (Dithane M-45, Manzate D e Fungineb 80 Super).

O aparecimento de novos fungicidas que controlem com eficiência o "mal-das-folhas" proporciona maiores opções ao produtor,

além da possibilidade de serem também utilizados no controle a outras enfermidades da seringueira.

Com o objetivo de testar um novo fungicida, como mais uma opção para controle do "mal-das-folhas" em seringueiras adultas, foi montado um experimento na plantação da Cia. Guamã Agroindustrial S/A (PIRELLI), utilizando-se o fungicida Triadimefon (Bayleton), através da técnica da termonebulização, com um termonebulizador Dyna-fog, modelo DFG-B.

O teste desenvolveu-se sobre o clone Fx 3899, com 20 anos de idade e em franca produção. Foi utilizada, como testemunha, a termonebulização com fungicida Cercobin, muito difundida na região para combate ao "mal-das-folhas".

As aplicações foram realizadas com intervalo de 3 dias, sendo feitas avaliações sempre no dia seguinte à aplicação, através de contagem de folíolos novos em ramos de plantas previamente selecionadas e marcadas.

As soluções, aplicadas a uma vazão de 5 l/ha, foram assim constituídas (quantidades/ha):

Solução A

300g de Bayleton (Triadimefon)

3 l de Spray Oil Shell nº3

2 l de Óleo Diesel

10ml de Surfactante

5ml de Adesivo

Solução B

300g de Cercobin (Tiofanato metílico)

3 l de Spray Oil Shell nº3

2 l de Óleo Diesel

10ml de Surfactante

5ml de Adesivo

Para a avaliação da eficiência do produto, foram selecionadas duas quadras de 12ha e, em cada uma delas, foram marcadas, ao acaso, 10 plantas. Nessas plantas, foram sorteados e marcados 4 ramos, a fim de que, durante o enfolhamento, neles fossem verificados: o estado de sanidade dos folíolos, a quantidade de folíolos derrubados pelo ataque da doença e o aparecimento de outras enfermidades.

Através dos resultados obtidos pelas avaliações (15 ao todo), pôde-se constatar que, nas quadras estudadas, a perda de folíolos por ataque da enfermidade foi insignificante, não havendo também diferença significativa entre os tratamentos.

No decorrer das aplicações, houve um surto de mancha areolada e foi possível observar que as plantas tratadas com Triadimefon não foram atacadas pela enfermidade, enquanto que

as tratadas com Tiofanato Metílico sofreram desfolhamento em virtude do ataque do *T. cucumeris*.

Os produtos em questão mostraram boa resistência ao calor produzido pelo processo de termonebulização, o que significa que ambos possuem termoestabilidade, condição primordial para que um produto seja aplicado através dos termonebulizadores.

O fato de as plantas tratadas com Triadimefon não serem atacadas pela mancha areolada, pode indicar que o produto é eficiente contra o *M. ulmi* e o *T. cucumeris*, sendo necessãrio, no entanto, um maior número de testes para confirmação dos resultados.

IMPRESSÃO

Setor de Produção Gráfica

Serviço de Documentação e Informação

Faculdade de Ciências Agrárias do Pará